



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
AMAZONAS – IFAM  
CAMPUS MANAUS CENTRO  
CURSO SUPERIOR EM LICENCIATURA EM QUÍMICA**



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
AMAZONAS**

**ROMULO BARROS TOYODA**

**A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO**

**MANAUS – AM  
2021**

**ROMULO BARROS TOYODA**

**A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas  
– Campus Manaus Centro como requisito para obtenção do título de Licenciado em Química.

Orientador: Prof<sup>a</sup> Me. Herculano

**MANAUS-AM**

**2021**

## RESUMO

Este trabalho apresenta a importância de boas políticas para formação de professores, se tratando da residência pedagógica. Tem como objetivo geral mostra as contribuições do programa residência pedagógica na formação de um licenciando. Como objetivos específicos analisar o grau de satisfação com os participantes do programa, descrever as habilidades desenvolvidas por eles durante a participação do programa, analisar os pontos positivos da relação teoria e prática na formação do licenciando, descrever as dificuldades encontradas durante esse processo, e propor melhorias para boas políticas de formação de professores. A pesquisa foi realizada com participantes da residência pedagógica, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), a vigência do programa foi entre o fim de 2018 até dezembro de 2019, a coleta de dado foi realizada nos meses de agosto, e setembro de 2020. A abordagem metodológica utilizada foi mista quantitativo- qualitativa, questionário foi realizada de forma online, através do formulários Google, e com entrevista contando com um número menor de participantes. Apesar de alguns desapontamentos levantados por alguns residentes, em relação a falta de ação conjunta entre unidade concedente( universidade) e escola-campo, se teve um excepcional aproveitamento em relação teoria e prática proporcionado pelo PRP, aliado com o projeto de intervenção proposto no programa.

**Palavra Chave:** Formação Inicial, Residência pedagógica, Políticas de formação de docentes.

**Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro**

---

T756r Toyoda, Romulo Barros.  
A residência pedagógica na formação do licenciando / Romulo Barros  
Toyoda. – Manaus, 2021.  
52 p. : il. color.

Monografia (Licenciatura em Química) – Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2021.  
Orientador: Prof. Dr. Ricardo de Almeida Herculano.

1. Química – ensino. 2. Formação inicial. 3. Políticas de formação  
docentes. I. Herculano, Ricardo de Almeida. (Orient.) II. Instituto Federal  
de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas III. Título.

CDD 540

## ABSTRACT

This work presents the importance of good politics for teacher training, when it comes to pedagogical residency. Its general objective is to show the contribution of the pedagogical residency program in the training of a graduate student. As specific objectives, analyze the degree of satisfaction with the program participants, describe the skills developed by them during the participation in the program, analyze the positive aspects of the relationship between theory and practice in the training of the licensee, describe the difficulties encountered during this process, and propose improvements to good teacher training policies. The research was carried out with participants from the pedagogical residency, from the Federal Institute of Education Science and Technology of Amazonas (IFAM), the program was in force from the end of 2018 until December 2019, the data collection was carried out in the months of August, and September 2020. The methodological approach used was mixed quantitative-qualitative, a questionnaire was carried out online, using google forms, and an interview with a smaller number of participants. Despite some disappointments raised by some residents, in relation to the lack of joint action between the granting unit (university) and the school-field, there was an exceptional advantage in relation to theory and practice provided by the PRP, allied with the intervention project proposed in the program.

**Key Words:** Initial training, Pedagogical residency, Teacher training policies.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 .....	21
Figura 2 .....	22
Figura 3.....	23
Figura 4.....	36
Figura 5.....	37
Figura 6.....	38
Figura 7.....	39
Figura 8.....	40
Figura 9.....	41

## Lista de quadros

Quadro 1.....pagina 20

## **LISTA DE ABREVIATURA**

PRP – Programa Residência pedagógica

LDB – Lei de diretrizes e base da educação

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

IES - Instituição de ensino superior

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

CAPES/MEC - Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior,  
órgão do Ministério da Educação

CPARFOR - Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da  
Educação Básica, e instituído o Plano Nacional de Formação de Professores da  
Educação Básica.

UABC - Universidade Aberta do Brasil

FIES - Estudante do Ensino Superior

PROUNI - Programa Universidade para Todos

EAD – Ensino a distância

IFAM – Instituto Federal de Ensino e Tecnologia do Amazonas

T.I – Tecnologia da Informação

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IES – Instituições de Ensino Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

UAB – Universidade Aberta do Brasil

PARFOR – Programa de Formação Inicial e Continuada, Presencial e a Distância, de Professores para a Educação Básica

REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

IDEB - índice de desenvolvimento da educação básica

SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica

SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação

GEOCAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

DOU – Diário Oficial da União

## DEDICATORIA

*Dedico este trabalho aos meus pais que sempre me apoiaram, e quem sempre esteve ao meu lado nas horas mais escuras, e a música que fez meus dias mais felizes.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos meus familiares, a música, a todos os meus amigos e colegas da turma de 2016, e de outros anos e cursos do IFAM, aos professores quem sem duvida me fizeram ter um olhar diferenciado do mundo acadêmico, ao Instituto Federal em Proporcionar a formação de excelentes profissionais para um melhor desenvolvimento regional, e nacional proporcionando aos novos jovens a entrada no mundo científico. O projeto residência pedagógica(capes), pois sem ele não seria possível a realização do presente trabalho, aos professores participantes do projeto.

“ O que sabemos é que ao se fecharem as janelas químicas, outro despertar aconteceu. O espírito humano é mais forte que qualquer remédio. E é isso que precisa ser alimentado por meio do trabalho, lazer, da amizade e da família. Isso é o que importa. Foi disso que nos esquecemos. Das coisas.. ”. Oliver Sacks

## SUMARIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.2	CURSOS DE LICENCIATURA COM A REGULAMENTAÇÃO DA LDB	18
2.2.1	AUMENTO DA PROCURA NOS CURSOS DE LICENCIATURA NA VIRADA DO SÉC XXI.	19
2.2.2	SEGUNDA FASE DA EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE LICENCIATURA NO BRASIL <sup>24</sup>	
2.3	PRINCIPAIS PROGRAMAS DE INCENTIVO A DOCENCIA CRIADOS PELO MEC	26
	PRODOCÊNCIA	27
	Programa de Formação Continuada de Professores na Educação Especial	27
	PORTAL DO PROFESSOR	28
2.4	APROVEITAMENTO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM QUESTÃO	28
2.5	RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	30
2.5.1	DAS CARACTERÍSTICAS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	31
2.6	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE FORMAÇÃO	32
2.7	RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO	32
2.7	ENSINO CONSTRUTIVISTA	34
3	METODOLOGIA	35
3.1	INSTRUMENTOS PARA RECOLHER OS DADOS	35
3.2	SUJEITOS DA PESQUISA	35
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	36
5	CONCLUSÃO	43

## 1 INTRODUÇÃO

A formação de professores e as políticas que englobam o processo de composição de uns docentes vêm sendo alvo de debates no meio acadêmico, e por vários países ao longo dos anos, um cargo de grande responsabilidade perante a administração pública, e que não tem a devida importância para milhões de estudantes que serão formados, desta forma devemos analisar a formação de professores, e suas principais políticas, em especial o residência pedagógica e como isso impacta na dos docentes ao longo da sua formação.

Nas últimas décadas observamos um crescimento exponencial nas novas tecnologias que impacta diretamente às graduações em geral atendendo as necessidades, e horários de todos os indivíduos que compõem a sociedade, as novas tecnologias (vídeo chamada, salas virtuais, materiais digitalizados, aplicativos educacionais...), que as tornaram possíveis, como o ensino a distância (EAD), não só na formação de professores, mas como em diversas áreas de atuação desde T.I a cursos de tecnólogos, e a inserção de novas tecnologias no ensino, como o advento da internet que as possibilitou, novas abordagem do ensino a distância com diferentes metodologias. As afirmações citadas acima foram feitas de acordo com a análise das estatísticas do INEP, de 2014 a 2019, disponibilizado na página 22, figura 2.

A maneira de aprender vem se modificando conforme a peculiaridade de cada indivíduo, conforme o estudo de Howard Gardner a respeito dos 7 tipos de inteligências, e a maneira de que cada um tem de desenvolver essa inteligência e facilitar o seu aprendizado, podemos verificar que as novas tecnologias as tornaram possíveis, perante todas essas abordagem que podemos utilizar no ensino e aprendizagem. (Howard, Gardner, 1995)

Porém temos que lembra-los que um quarto da população brasileira está situada abaixo da linha da pobreza segundo o IBGE.

*Cerca de 50 milhões de brasileiros, o equivalente a 25,4% da população, vivem na linha de pobreza e têm renda familiar equivalente a R\$ 387,07 – ou US\$ 5,5 por dia, valor adotado pelo Banco Mundial para definir se uma pessoa é pobre. "agenciabrasil.ebc.com.br "acesso em 02/02/2021*

Essas são as pessoas que não tem acesso a uma educação que envolva algum tipo de tecnologias modernas que envolva mídia digital e acesso a Internet, portando as políticas educacionais são fundamentais para atendê-las, não só os mais privilegiados pela sociedade, mas também os desafortunados, desta forma assegurando uma educação de qualidade, e igualitária para todos deste modo se tornando um papel tão difícil em uma sociedade tão heterogênea, com disparidades tão grandes entre sua população.

Temos que empregar metodologias de ensino que se adequem a todos os indivíduos, que atendam as demandas da sociedade, e que o docente tenha a sensibilidade de identificar em uma sala de aula as diferentes maneiras de se aprender para adequar as suas metodologias a seu público, tão vasto e diferente.

Podemos salientar que o processo de formação de um professores é um tanto complexo, pois o então acadêmico de licenciatura, trabalha em duas frentes para a construção do conhecimento, tanto no âmbito pedagógico, estudando metodologias adequadas para o ensino, quanto no âmbito específico da sua formação (Química ,Física ,Matemática, Biologia..), pensando na integralização do conhecimento, alinhado com políticas nacionais para a formação de professores. Pensando nos pontos citados acima, para consolidação do conhecimento pratico pedagógico e execução do conhecimento específico, foi criado o residência pedagógica, no qual o acadêmico de licenciatura está apto a participar a partir da segunda metade do seu curso.

O Residência pedagógica na formação do licenciando: Tem como objetivo geral mostra as contribuições do programa residência pedagógico na formação de um licenciando. Como objetivos específicos analisar o grau de satisfação com os participantes do programa, descrever as habilidades desenvolvidas por eles durante a participação do programa, analisar os pontos positivos da relação teoria e prática na formação do licenciando, descrever as dificuldades encontradas durante esse processo, e propor melhorias para boas políticas de formação de professores.

Como abordagem metodológica seguimos uma tendência mista analisando os dados de forma quantitativa e qualitativa, para uma melhor abrangência, desta forma podemos quantificar os dados, para avaliação estatísticas, e uma relação entre as

variáveis, além de também poder ter um olhar mais subjetivo, que emprega diferentes perspectivas conforme a sua concepção de mundo e as teorias investigadas.

A coleta dos dados foram feitas através do Google formulários, um questionário com um total de 8 questões, composta por 6 questões objetivas, 1 discursiva. além de contar com entrevistas tendo tido um número menor de participantes, a análise de conteúdo qualitativa foi feita através do método Laurence Bardan, para a análise quantitativa a metodologia a pesquisa foi realizada nos cursos de licenciatura em Química, Física, e Matemática, do Instituto Federal do Amazonas – Campos Manaus Centro.

A justificativa para o trabalho se da com a valorização das políticas de formação de professores, que se iniciou com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 (Brasil, 1996) , onde passou a se exigir a formação em nível superior para os professores de todos os níveis educacionais, além de se levantar os pontos que estão dando certo no programa em questão, como também fazer alguns questionamentos sobre o que poderia ser melhorado para gerações futuras do programa podemos destacar que os programas educacionais foram uma divisão para a formação de docentes nas ultimas décadas, para acrescentar mais bagagem aos acadêmicos no meio educacional, além de contar com diversos de decretos que incentivam a formação de professores, conforme abaixo.

***Decreto n 7.219** de 24 de junho de 2010 Dispõe sobre o programa institucional de bolsa de iniciação à Docência, PIBID.*

*O **Decreto de n 8.752**, de maio de 2016. Dispõe sobre políticas Nacionais de formação de professores da educação Básica.*

*É o **projeto de Lei N 28**, de 8 de agosto de 2012. Altera Lei N 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para instituir a residência pedagógica para os professores da educação básica.” [planalto.gov.br](http://planalto.gov.br)” acessado em 02 fevereiro de 2021.*

Para que um país cresça de forma igualitária, com um desenvolvimento humano de qualidade, é fundamental investir em políticas sérias de educação, ajudando o crescimento científico nacional, assim como um desenvolvimento social, que diminua as diferenças de classe. *Freire, Paulo “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”*

De acordo com o que foi explanado acima, e as mudanças tecnológicas que vem crescendo de maneira colossal nos últimos 10 anos, que vem mudando a maneira que fazemos as coisas, e com a educação não poderia ser diferente. Portanto, é imprescindível realizarmos pesquisas a respeito dos programas de incentivo a docência que estão em vigência, para saber se os programas estão de acordo com o mundo educacional moderno, e do que iremos precisar nos próximos anos, para irmos melhorando os programas que estão em atividade como o residência pedagógica, para assim contribuirmos cada vez de forma mais coesa com um plano de nação, propondo hipóteses para melhora-los.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **Lei de diretrizes e bases da educação**

Para entendermos um pouco melhor os programas de educação brasileira é preciso olhar de uma perspectiva histórica o que rege a nossa educação, quais são as leis que as fundamenta, como era fundamentada a formação de um docente, e como vem evoluindo nas ultimas décadas a formação de docentes.

Para gerenciar o programa de educação brasileira foi criado a LDB (Lei de Diretrizes e bases da educação) é a mais importante lei brasileira que se refere à educação. Esta lei foi aprovada em dezembro de 1996 com o número 9394/96, foi criada para garantir o direito a toda população de ter acesso à educação gratuita e de qualidade, para valorizar os profissionais da educação, estabelecer o dever da União, do Estado e dos Municípios com a educação pública. Sendo o que regi a formação de docentes no brasil, tendo grande importância para formação de professores. (LDB, Lei nº 9.394, 1996)

*Art. 61. A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos: 20*

*2.I – a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço;*

*2.II – aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades.*

*Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal*

Art. 63.

Os institutos superiores de educação manterão:

- I – cursos formadores de profissionais para a educação básica, inclusive o curso normal superior, destinado à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental;
- II – programas de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior que queiram se dedicar à educação básica;
- III – programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis.

Art. 64. A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional.

Texto regulamentado pelo Decreto n o 3.276/99.

Texto regulamentado pelo Decreto n o 3.276/99.

Texto regulamentado pelo Decreto n o 3.276/99.

Art. 65. A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas.

Art. 66. A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível

de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.

Parágrafo único. O notório saber, reconhecido por universidade com curso de doutorado em área afim, poderá suprir a existência de título acadêmico.

Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

I – ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;

II – aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;

III – piso salarial profissional;

IV – progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;

V – período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;

VI – condições adequadas de trabalho.

Parágrafo único. A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistérios, nos termos das normas de cada sistema de ensino. “Legislação Informatizada - LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996”.

## 2.2 CURSOS DE LICENCIATURA COM A REGULAMENTAÇÃO DA LDB

Com a regulamentação da LDB, seguindo a tendências mundiais em 1996 para a exigência de nível superior para professores de todos os níveis escolar, proporcionando uma melhora em âmbito nacional da educação, pois a formação acadêmica proporciona uma significativa melhora no pensamento científica corroborando, com os conhecimentos teóricos específicos, e metodologias de ensino, que se encaixe em diferentes contextos educacionais. (LDB, Lei nº 9.394, 1996).

*a formação de professores dos anos iniciais da escolarização, uma vez que aquela podia ser obtida anteriormente apenas com o nível médio de escolaridade. Para os professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, já era demandada a licenciatura para o exercício da docência, embora os censos ainda identifiquem um percentual pequeno desses docentes sem titulação, e embora haja professores lecionando disciplinas que não correspondem à habilitação acadêmica que receberam. No Censo Escolar, realizado pelo Ministério da Educação/Instituto Nacional*

*de Estudos e Pesquisas (MEC/INEP) em 2009, 38% dos docentes do ensino fundamental não tinham curso superior, e 52% dos docentes da educação infantil, tampouco. No ensino médio, apenas 9% dos docentes enquadravam-se nesse perfil.*

*Um fenômeno importante a assinalar é que, nos primeiros dez anos após a promulgação da LDB/1996, o locus da formação docente foi quase que inteiramente transferido para o nível superior.” **Barreto, Elba Siquiera de Sá.**” Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos. 2015.*

## 2.2.1 AUMENTO DA PROCURA NOS CURSOS DE LICENCIATURA NA VIRADA DO SÉC XXI.

O grande aumento na procura por cursos de licenciatura, em parte se deve a programas do governo federal de incentivo a formação de nível superior, como o PROUNI ( Programa Universidade para Todos), O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação do Brasil, criado em 1999, destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas.

*A evolução das matrículas na primeira década deste século aponta, contudo, para a grande mudança que se operou nas características da oferta de cursos. Entre 2001 e 2011, observa-se uma taxa de crescimento de 46% no número de alunos.*

*De acordo com os censos da educação superior, em 2001 havia 53,8% das matrículas no setor privado e 46,2% na rede pública, e estas eram oferecidas praticamente só na modalidade presencial, fundamentalmente pelas instituições de ensino superior (IES) estaduais e federais. Em 2011, a proporção entre as matrículas presenciais do setor privado e do setor público não sofre alterações substantivas (56,7% e 43,3%). No entanto, as matrículas a distância fazem toda a diferença: elas saltaram de insignificante 0,6% para 31,6% em 2011. Nesse interregno, as matriculadas nos cursos de pedagogia passaram de 29,3% a 65,7% do total de estudantes.*

*Podemos conferir como se distribuem as matrículas pelos cursos em 2011, conforme indicado no Quadro 2. Nesse ano, os cursos de pedagogia são os mais oferecidos por instituições privadas: 77,5% das matrículas (sobre 587 mil alunos), ao passo que nas outras licenciaturas as matrículas privadas somam 42,4% (sobre 672 mil estudantes). Do total de matrículas na pedagogia, 48% estão na educação a distância, enquanto a proporção de alunos nas outras licenciaturas a distância é de apenas 19%.*

*Entre os alunos de pedagogia nos cursos a distância, 87,8% estão nas IES privadas, ao passo que nas demais licenciaturas a proporção cai para 52%.*

**“Barreto, Elba Siquiera de Sá.** Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos. 201

Quadro 1

*Evolução do número de matrículas nos cursos de licenciatura. Brasil, 2001 a 2011*

		Total de matrículas			Matrículas no ensino presencial			Matrículas em EaD		
		Brasil	Pública	Privada	Brasil	Pública	Privada	Brasil	Pública	Privada
2001	Total	928.022	428.649	499.373	922.663	423.290	499.373	5.359	5.359	0
		100%	46,2%	53,8%	99,4%	45,6%	53,8%	0,6%	0,6%	0%
					100%	45,9%	54,1%	100,0%	100,0%	0%
	Pedagogia	222.476	72.010	150.466	220.906	70.440	150.466	1.570	1.570	0
		100%	32,4%	67,6%	99,3%	31,7%	67,6%	0,7%	0,7%	0%
					100%	31,9%	68,1%	100%	100%	0%
		(24%)	(16,8%)	(30,1%)	(23,9%)	(16,6%)	(30,1%)	(29,3%)	(29,3%)	-
2011	Total	1.355.057	587.397	767.660	926.780	483.544	443.236	428.277	103.853	324.424
		100%	43,3%	56,7%	68,4%	35,7%	32,7%	31,6%	7,7%	23,9%
					100%	52,2%	47,8%	100%	24,2%	75,8%
	Pedagogia	586.651	132.265	454.386	305.103	97.933	207.170	281.548	34.332	247.216
		100%	22,5%	77,5%	52%	16,7%	35,3%	48%	5,9%	42,1%
					100%	32,1%	67,9%	100%	12,2%	87,8%
		(43,3%)	(22,5%)	(59,2%)	(32,9%)	(20,3%)	(46,7%)	(65,7%)	(33,1%)	(76,2%)
Crescimento de 2001/ 2011	46%	37%	53,7%	0,4%	14,2%	-11,2%	7.891,7% (79 vezes)	1.837,9% (17 vezes)	- (infinitas vezes)	
Crescimento da pedagogia de 2001/ 2011	163,7%	83,7%	202%	38,1%	39%	37,7%	178 vezes	21 vezes%	- (infinitas vezes)	

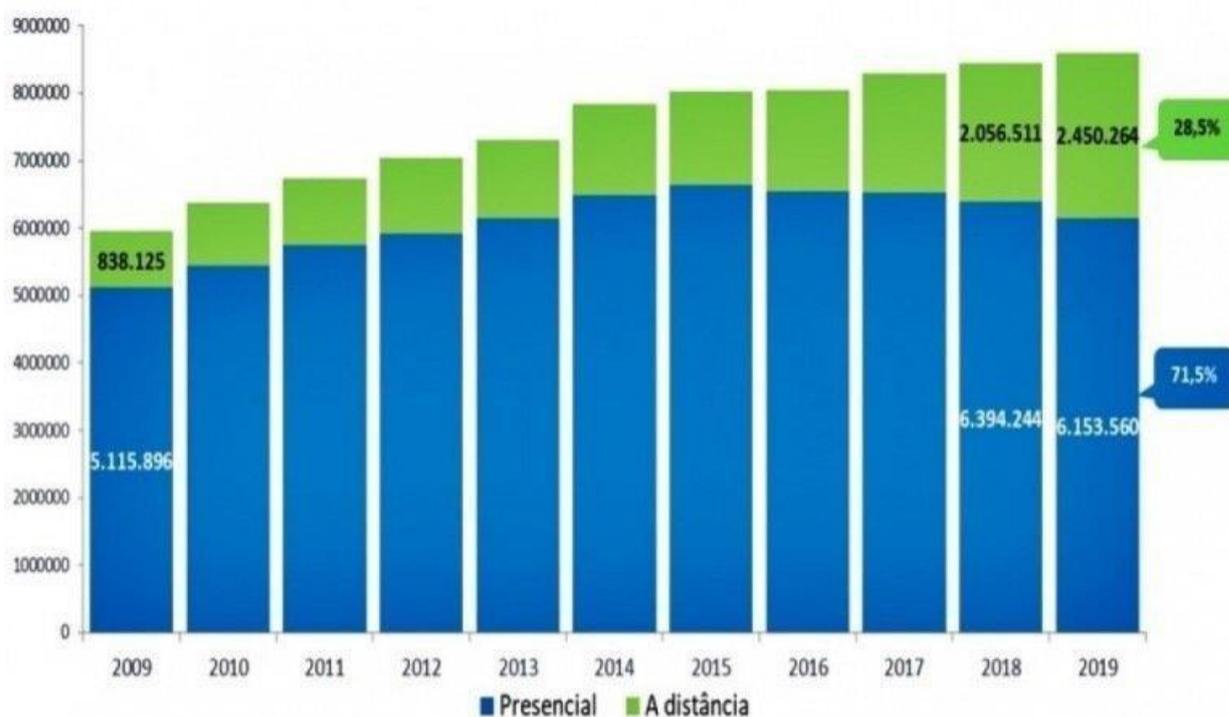
Fonte: MEC/INEP/DEED. Sinopse estatística da educação superior, 2001 e 2012. Elaborado Barretto, Elba 2015.

Podemos verificar de acordo com o quadro acima um crescente número de matrículas em cursos de pedagogia na virada do século, muito se deve aos incentivos do governo federal nas faculdades privadas, e ao ensino a distância. Em especial, apesar de ser positiva a democratização do ensino, também leva dois pontos negativos.

Os dois fatos negativos do grande número de matrículas em ensino superior se da por dois grandes motivos, o primeiro é por conta do mercado em questão, as universidades particulares não estão preocupadas com a qualidade do ensino, nem com o efetivo da capacidade de produção do mercado absorver esses profissionais, se tornando puramente comercial, interessadas no lucro, e expansões dos seus centros universitários, tão pouco pela relação de ensino. (Almeida, Iannone; Silva, 2012; Barreto, 2011).

Figura 1

Número de matrícula em cursos de graduação, por modalidade presencial e EAD.



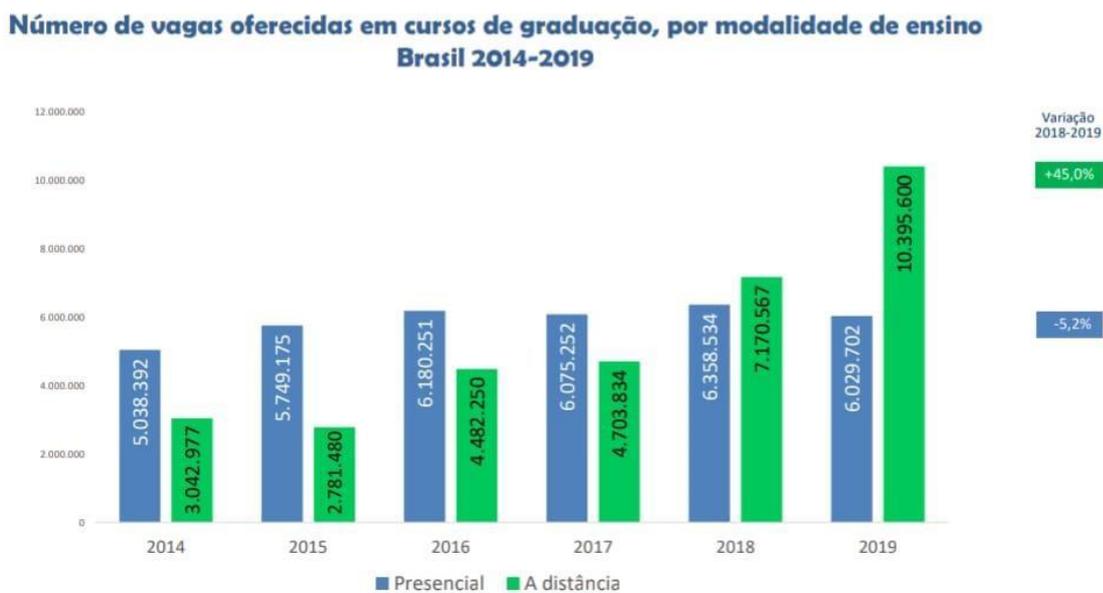
Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino – 2009-2019

Fonte: MEC/INEP/DEED. Sinopse estatística da educação superior.

Como podemos ver o ensino a distância só vem crescendo nas ultimas duas décadas se tornando tendência nos grandes centros urbanos, para atender aquela parcela da população que não tem condições de participar de uma turma presencial convencional, assim como o número de cursos oferecidos na modalidade EAD, superando os da modalidade presencial, mostrado a seguir

Figura 2

Numero de vagas oferecidas em cursos de graduação, por modalidade de ensino brasil 2012- 2019,



Fonte: MEC/INEP/DEED. Sinopse estatística da educação superior, 2014 a 2019.

Figura 3

Número de matrículas em cursos de nível superior x privado.



Com mais de 6,5 milhões de alunos, a rede privada tem três em cada quatro alunos de graduação. Em 2019, a matrícula, na rede pública, cresceu 0,1% e, na rede privada, 2,4%.

O comportamento da curva de expansão sugere que a matrícula pode estar se aproximando de um processo de estabilização.

Fonte: MEC/INEP/DEED. *Sinopse estatística da educação superior, 1980 a 2019.*

O outro ponto negativo se dá com a grande expansão dos cursos EAD, sem a devida adequação a estrutura pedagógica ao curso, e o devido acompanhamento dos estudantes, também levamos em conta o nível elevado de evasão dos estudantes nesses cursos registrados, podemos levar em consideração um percentual elevado de evasão dos estudantes. De acordo com dados do INEP, os cursos oferecidos na modalidade EAD superam os cursos presenciais.

## 2.2.2 SEGUNDA FASE DA EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE LICENCIATURA NO BRASIL

Após a reestruturação dos cursos regida pela LDB em 1996, na segunda metade dos anos 2000, começou uma formação de um processo contínuo regido pelo MEC, em docentes da educação básica, que deu-se início na sua formação inicial e prossegue ao longo da vida profissional. Então foi montado um mecanismo institucional para formação dos docentes, orientado por um sistema nacional de educação. De acordo com o plano nacional de educação. (BRASIL. Lei n. 10.172, 2001).

*Com vistas a atender à grande demanda estimada pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior, órgão do Ministério da Educação (CAPES/MEC) de formação docente das redes públicas em nível superior, o Ministério da Educação cria, em 2006, a Universidade Aberta do Brasil (UAB) (Brasil, 2006; lei n. 5.800). Como o modelo tradicional de funcionamento do ensino superior não permitia assumir o desafio, a UAB possibilita a cooperação entre IES públicas, governo federal e redes de estados e municípios na oferta do ensino a distância, com injeção de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). “Barreto, Elba Siquiera de Sá.” Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos. 2015.*

Como podemos observar, O MEC fez um grande esforço para popularizar a modalidade EAD na segunda metade dos anos 2000, muito se deve a popularização da internet, e os grandes recursos tecnológicos que estavam crescendo continuamente ao longo do início dessa década, como também podemos salientar que é uma tendência para educação do século XXI. Cada vez mais a educação vem se modernizando com novos recursos que auxiliem a didática dos docentes.(BRASIL,2006).

*Antes de criar a UAB, foi preciso equiparar os cursos a distância aos cursos presenciais, em 2005, estabelecendo a equivalência de diplomas e certificados no ensino superior, medida de caráter universal que se estendeu a todas as IES do país.*

Assim como a disponibilidade e acessibilidade dos cursos a distância é preciso o seu reconhecimento como qual quer outro curso, para que tenha a credibilidade, e o

seu reconhecimento perante os devidos órgãos que regulamentam a educação no Brasil, se não iria ter serventia para os seus adeptos.

*A intenção, com a UAB, era ampliar as oportunidades de educação no setor público e estendê-las às populações mais distantes dos grandes centros em que estão concentradas as IES. Além da UAB, o MEC instituiu, em 2007, o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), cujo propósito mais geral era também ampliar o acesso aos cursos de graduação e a permanência neles, reforçando o intento de democratização do ensino superior público. O programa beneficiou igualmente a expansão das licenciaturas (idem, 2007; lei n. 6.096).*

De acordo com a REUNI foi um plano para levar educação a todos mesmo longe dos centros urbanos, também como evitar os grades índices de evasão nos cursos de ensino superior, ocasionado pelo deslocamento, incompatibilidade de tempo com a jornada de trabalho entre outras pautas que dificultam a permanência dos alunos em ensinos superiores.

Em 2009 foi criado o PARFOR, para profissionalizar os professores das redes estaduais que não tem formação, em 2009 havia 638.800 professores que ministravam aula na educação básica sem formação acordo com o senso, para melhor o ensino

*O Parfor, na modalidade presencial é um Programa emergencial instituído para atender o disposto no artigo 11, inciso III do Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009 e implantado em regime de colaboração entre a Capes, os estados, municípios o Distrito Federal e as Instituições de Educação Superior – IES. parfor.uespi.br. acesso em 01 de fevereiro. de 2021.*

Os cursos de licenciaturas têm recomendações da CAPES para que sejam oferecidas preferencialmente, junto com cursos de tecnologias que sejam na modalidade presencial, EAD

## **2.3 PRINCIPAIS PROGRAMAS DE INCENTIVO A DOCENCIA CRIADOS PELO MEC**

### **PIBID**

Um dos grandes programas de incentivo a docência é O Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) criado para valorizar o magistério apoiando o licenciando no seu primeiro contato com a sala de aula, implementados nas redes federais, estaduais e municipais de ensino, sem fins econômicos, de educação superior.

Tendo sido implementado em 2008, mas tendo sua publicação no DOU, em 13/12/2007, tendo sua primeira chama pública MEC/CAPES/FNDE no 01/2007.

Tem como um dos principais objetivos levar o então acadêmico na sua formação inicial de licenciatura plena das instituições de ensino superior uma qualidade melhor, assim como inserir os licenciados no dia a dia das escolas da rede pública de ensino, integralizando a educação superior com a básica, de forma que uma ajude a outra, além de auxiliar o licenciando em todos os âmbitos da sua formação seja com a pratica da docência, experiências metodológicas, tecnológicas, além de implementar pensamentos acadêmicos na sala de aula das redes públicas, que busquem sanar os problemas de ensino da instituição, levando em pauta o índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB), ENEM, Prova Brasil, SAEB. As escolas de nível básico também se tornam protagonista na formação dos licenciados, pois os seus professores auxiliam os futuros professores dando todo o suporte. Desta forma valorizam o magistério.

## **PRODOCÊNCIA**

Outro grande colaborador para a docência foi o Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA) dando ajuda econômica aos projetos que tragam inovação para a instituição de ensino e aos cursos de licenciatura em geral, melhorando o processo de ensino e aprendizagem do futuros docentes, e superando os seus problemas encontrados ao longo da sua formação. As instituições que concorrem aos editais são Instituições Estaduais, e Municipais, Instituições Federais, e de Educação Superior que contenham Licenciatura.

O programa tem como principais objetivos, apresentar projetos pedagógicos inovadores, tecnologicamente condizente com o presente, propondo um avanço na área de ensino, para melhorar a formação dos professores da educação básica. Promover a interdisciplinaridade, criar uma ligação entre as unidades de nível superior com as de nível básico, além de sanar algumas deficiências nas avaliações dos cursos de licenciatura.

O primeiro edital foi lançado em 2006 pela secretaria de ensino superior em 2008 o programa foi passado para capes

### **Programa de Formação Continuada de Professores na Educação Especial**

O Presente programa de formação continuada de professores na educação, é oferecido na modalidade a distancia para da um melhor suporte aos professores, para trabalhar com alunos com necessidades especiais, por meio das universidades publicas superiores. Tem como objetivos da auxilio metodológicos aos professores que trabalham com alunos que tenham algum tipo de necessidade especial, para ter uma melhor abordagem, pois de acordo com a sua limitação eles tem uma maneira diferente de enxergar o mundo.

O programa foi criado em 2007, pelo MEC para atender os docentes que tem dificuldade em trabalhar com esses alunos, o curso é ministrado por 14 universidades publicas credenciadas.

## **PORTAL DO PROFESSOR**

O programa tem como objetivo trabalhar com professores da rede pública de ensino, os instruindo a trabalhar com os novos recursos tecnológicos, que permite o armazenamento e a distribuição em diferentes formatos, além de integralizar as secretarias, redes de ensino estaduais e municipais, gestores e alunos, dos recursos educacionais multimídias para um melhor entendimento, tendo o seu início em 18/06/2008. Tendo o MEC como idealizador.

Podemos destacar que se tem mais de 20 projetos educacionais, para melhor a abordagem de professores, alunos e acadêmicos, entre outras formas de ensino. Além de contar com a abordagem de contar em especial com o residência pedagógica.

### **2.4 APROVEITAMENTO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM QUESTÃO**

As tendências de mercado junto com o incentivo do governo para com as universidades privadas, de acordo com Élba Barretto, gerou uma certa vulnerabilidade nos cursos de licenciatura, mas também corroboradas pela situação de desequilíbrio historicamente que vem remontando aos primeiros passos no sistema de ensino, gerando assim um desequilíbrio curricular. Porém para Rosa Maria Torres (1998) a educação não é meramente uma relação de insumo-produto, no qual não necessariamente o aprimoramento de um fator leva a outro, a capacitação de um professor não elevação a qualidade do ensino de uma escola, dentre outros fatores como o aumento da quantidades de vagas não necessariamente irá gerar uma melhora na qualidade do ensino.

Os cursos de licenciatura tem um papel importante na construção do conhecimento que são relevantes para sua manutenção, e ajudando o sistema escolar brasileiro, é fundamental que a academia (universidades) olharem para escolas de nível básico, para mudarem o seu discurso, e ajudando na reconstrução de profissionais da área adequada a realidade deducional vigente. Segundo Elba Barretto (2011) muitas vezes no âmbito acadêmico são apresentado problemas, e situações consideradas utópicas que as mesmas não correspondem com a realidade educacional da maioria das escolas de nível básico. É muito difícil criar ambientes bem equacionados referente a graduação, e a educação básica, que propiciem a integração de competentes acadêmicos, pedagógicos, teóricos, e de saberes estruturados durante o exercício da função, com relação, com integração dos documentos normativos e nas políticas oficiais.

Por meio das novas políticas de ensino em diferentes regiões do Brasil, tem uma evolução significativa em relação a capacidade das instituições realizarem, Um dos veios que mais tem crescido, começa pela afeição dos cursos, e seu favorecimento para com universidades/ escola a transformação dos estágios. (Gatti; Barretto; André, 2011).

## **2.5 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

O Programa de Residência Pedagógica tem como objetivo incentivar a formação de professores no nível superior é uma ação conjunta com a política nacional de formação de professores, para aperfeiçoar os licenciados alinhado com a prática, promovendo a sua imersão do acadêmico no mundo escolar como docente, a partir da segunda metade do seu curso.

Também promover propostas pedagógicas de acordo com a (BNCC) para os alunos da unidade de ensino básico, dos cursos de licenciatura, fortalecer a relação entre universidade e escola, para que ambas se beneficiem do acordo, tanto o acadêmico aprendendo com as suas experiências, quanto a escola com a sua ajuda, fortalecer o papel das redes de ensino na formação dos futuros professores.

Para fazer parte efetiva programa é preciso ter concluído pelo menos 50% do curso de ensino, ou está cursando o 5 período da graduação de licenciatura reconhecida pelo MEC. O preceptor professor da escola básica responsável por planejar e orientar os residentes nas atividades desenvolvida na escola, docente orientador, da instituição de ensino superior, orientar as atividades do seu núcleo de residência pedagógica estabelecendo a relação teoria e prática.

O coordenador institucional docente da instituição de ensino superior responsável pela organização e acompanhamento do projeto apresentado pela instituição de ensino superior referentes ao residência de acordo com o que está sendo ministrado na sua unidade concedente

O projeto institucional elaborado juntamente com o docente orientador da IES, e preceptor da unidade concedente para que o ajude nas suas atividades de acordo com a BNCC do ano correspondente, tendo também subprojetos e seus respectivos núcleos, para o desenvolvimento das atividades de residência nas escolas campo. escola campo: escola pública de educação básica habilitada pela Secretaria de Educação ou órgão equivalente e selecionada pela IES para participar do projeto institucional de residência pedagógica.

núcleo de residência pedagógica: grupo formado por 1 docente orientador, 3 preceptores, 24 residentes bolsistas e até 6 residentes voluntários. Subprojeto: núcleo ou conjunto de núcleos organizados por áreas de residência pedagógica, classificadas como prioritárias e gerais. (Edital nº 1/2018 - CAPES | PROGRAD)

### **2.5.1 DAS CARACTERÍSTICAS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

O projeto tem vigência por um ano e seis meses com carga horária com um total de 440 horas de atividade, organizadas em três partes, que em cada parte está um total de 60 horas de ambientação módulo, dentre essas 320 horas do módulo de imersão, sendo 100 dessas horas somente de regência, e o restante em aplicações de projetos pedagógicos que são distribuídas de acordo com as necessidades da escola, e 60 horas destinado para elaboração do projeto final. As datas de início e fim dos módulos serão definidas pela Capes e registradas na Plataforma Capes de Educação Básica, Os residentes deverão participar, preferencialmente, dos três módulos do projeto, os quais deverão ser desenvolvidos em níveis crescentes de complexidade.

*O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando, chamado de Residente, na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola, chamado de Preceptor, com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora. A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional em como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica. A Residência Pedagógica terá o total de 440 horas de atividades distribuídas da seguinte forma: 60 horas destinadas à ambientação na escola; 320 horas de imersão, sendo 100 de regência, que incluirá o planejamento e execução de pelo menos 2 intervenções pedagógicas; e 60 horas destinadas à elaboração de relatório final, avaliação e socialização de*

## **2.6 CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE FORMAÇÃO**

Segundo Marcelo (2009), há cinco tópicos que podem ser usufruídos para a avaliação da formação de professores. Alguns critérios são em curto prazo, outro médio e até mesmo longo prazo. Os critérios de avaliação a seguir podem ser empregados de diferentes formas. O primeiro, conhecer a reação dos participantes, relaciona-se ao índice de satisfação dos mesmos, ou até mesmo a opinião dos participantes sobre a formação recebida. Durante esse primeiro critério é possível identificar quais são as principais características mais relevantes da formação e quais os que menos agradaram o formando. Já o segundo critério relacionam-se sobre o conhecimento específico que foi absorvido pelos formandos, aqueles que os alunos passaram a ter após a formação. Estes critérios obtêm-se através de inquéritos ou até mesmo entrevistas. Tanto o nível de satisfação como a aprendizagem dos formandos pode ser restritivo, apenas sobre um determinado aspecto, ou sobre toda a formação.

O último critério é alcançado ao longo do tempo, e é de certa forma um dos mais importantes. Ele refere-se à aprendizagem dos alunos orientados pelo professor que realizou a formação. Afinal o principal objetivo da prática do professor é a aprendizagem significativa dos seus alunos.

## **2.7 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO**

Dentre os processos que norteiam a formação de um professor, ou qual que profissional, estão intrinsecamente ligados a relação teoria e prática, no qual o profissional aprende na teoria todos conceitos referente aquela prática, depois o mesmo bota em prática os seus conhecimentos tanto para a consolidação dos conhecimentos, fazendo uma analogia a se aprender um instrumento ou uma nova língua, é de extrema importância a prática, não se aprende um instrumento ou um língua nova somente na teoria, mas um aprendizado alinhado com a teoria e prática, não seria diferente na formação de um docente, no qual o futuro educador tem que botar em prática os seus conhecimentos da área específica como práticas pedagógicas e metodologias de ensino, teorias e conceitos.

Dessa maneira as suas competências como futuro professor são apuradas, obtendo uma mediação entre o ambiente escolar, e a Realidade de cada profissional conforme o seu espaço de trabalho, privilegiando tanto o educador, quanto o processo de ensino e aprendizagem do discente.

Em relação a teoria se apresenta como um conhecimento sistemático em diferentes graus e especificidades, que ilustram as práticas, ações, conceitos, suposições do que está ocorrendo, de maneira a compreender a realidade a qual está sendo abordada, enquanto com a prática é consolidado o que se foi apresentado na teoria, concretizando as ações formuladas, desta forma podendo ou não modificar as teorias, considerando as circunstâncias, fica claro que ambas se complementam ou desvinculam, mostrando fragilidades ao processo de aprendizagem do sujeito.

As teorias pedagógicas são ações sustentadas pelas práticas dos docentes podendo evidenciar o percurso formativo transformando as ações práticas de uma maneira mais efetiva. A teoria metodológica possibilita o saber do docente se concretizar no fazer do docente, assim se construindo os conceitos originados no âmbito de sua formação, os recorrentes objetivos de sua prática são causalidades de suas reflexões de docente que constroem sua práxis.

*Compreende-se que o discente em formação necessita articular, sistematizar e aperfeiçoar os saberes através da unicidade teoria e pratica, pois dessa maneira estará produzindo conhecimento para si, para que, como futuro educador, possa tornar a educação significativa para os educandos.*

No decorrer da formação de um acadêmico em licenciatura é extremamente fundamental ter um estágio, para que haja uma sincronia com as práticas pedagógicas com os espaços escolares botando em prática as metodologias que se adequem a sua didática, tendo mais experiência para lidar com o mundo escolar, são de grande relevância para sua formação, os estágios presentes nos cursos de formação de professores ou projetos de docência que incentivem, sendo um ser ativo na sua educação tanto na sua introspecção para com os seus alunos, para que o conhecimento se consolide é necessária à prática.

## 2.7 ENSINO CONSTRUTIVISTA

As teorias de Piaget e Vygotsky, foram os pais da teoria do construtivismo moderno na educação, no Brasil essa teoria começou a ganhar popularidade chegando como uma nova tendência na segunda metade do século XX, apresentando que o conhecimento é construído em ambientes naturais de interação com a sociedade, em suas estruturas sociais. Cada pessoa, aluno, acadêmico, aprende de acordo com as suas experiências pré-existentes, de fundo psicológico, de acordo com os teóricos é como se fosse uma reestruturação cognitiva, ou seja, vamos trocando os conceitos preexistentes por novos conceitos. Fazendo uma analogia com uma criança que tem pais que falam duas línguas distintas, a criança não vai apreender uma nova língua vendo os conceitos gramaticais de cada língua, mas resignificando as suas palavras que já fazem parte de seu vocabulário, desta maneira o aprendizado ocorre de maneira mais fluida, resulta na reconstrução de estruturas cognitivas.

As críticas em relação as teorias de Piaget e Vygotsky, é por não seguir uma um padrão, ou uma sequência didática, com relação as demais tendências, ela fica meio que entre aberta, sem que as sequências sejam minuciosamente prescritas.

*"Antes de tudo, o construtivismo é uma teoria epistemológica. É de suma importância que se afirme isto, de modo a poder-se diferenciá-lo de uma teoria psicológica e, principalmente, de uma teoria pedagógica. Afirmar que o construtivismo é uma teoria epistemológica é afirmar que ele foi concebido como uma forma de explicar a realidade da produção de conhecimento. Mais precisamente o conhecimento científico." (Franco, 1993).*

A seguir será exposto um dos principais tópicos da teoria crítica construtivista.

- O conhecimento prévio é importante, e de suma importância para o processo de ensino e aprendizagem.
- O papel do professor é ajudar o aluno a construir o seu próprio conhecimento. As estratégias de ensino devem ajudar o aluno a construir o seu próprio conhecimento
- O trabalho prático deve ser para ajudar o aluno a construir o seu próprio conhecimento, tendo a junção de conhecimentos prévios, para reestruturar as suas ideias
- A reorganização dos seus conhecimentos e análise crítica
- A responsabilidade do conhecimento é do próprio aluno

### **3 METODOLOGIA**

Este trabalho segue a linha de pensamento construtivista com abordagens mistas de análise, tanto quantitativa, quanto qualitativa, para uma melhor compreensão e abrangência do estudo, assim podemos nos concentrar nos dados que podem ser medidos e quantificados através de números, e compreender as motivações e atitudes. Ideias circunstâncias

#### **3.1 INSTRUMENTOS PARA RECOLHER OS DADOS**

Nessa investigação, utilizamos formulário google para aplicar os questionários, que foram feitas de forma online, aonde foram constituídas por 8 questões 6 objetivas e 2 discursivas, além de contar com entrevistas com um número menor de participantes, pois ajuda na compreensão como um todo do trabalho, o sujeito da pesquisa consegue elucidar e explicar a pesquisa de maneira abrangentes com as suas próprias palavras.

Utilizamos o método de Laurence Bardin, para analisar os dados de uma forma mais subjetiva, embarcando as explicações, sistematização e expressão do conteúdo de mensagens, com o intuito de realizar deduções lógicas e justificadas a respeito da origem da mensagem. Bardin (2006) constitui-se de algumas etapas para a consecução da análise de conteúdo, organizadas em três fases: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

#### **3.2 SUJEITOS DA PESQUISA**

Os participantes dessa pesquisa foram 19 (dezenove) dos cursos de licenciatura de Química, Física e Matemática, participantes do residência pedagógica de agosto ano de 2018 a janeiro de 2020, que já haviam percorrido mais da metade de seus cursos, os sujeitos foram os alunos do curso de graduação do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), os critérios para seleção dos participantes foi a conclusão da participação do programa residência pedagógica.

A pesquisa foi feita de forma anônima para garantir o sigilo da identidade dos participantes, as entrevistas ocorreram de forma individual para não haver algum tipo de interferência nas respostas, as entrevistas foram gravadas com o consentimento dos participantes, assim como as informações obtidas nos questionários foi com o consentimento dos envolvidos.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

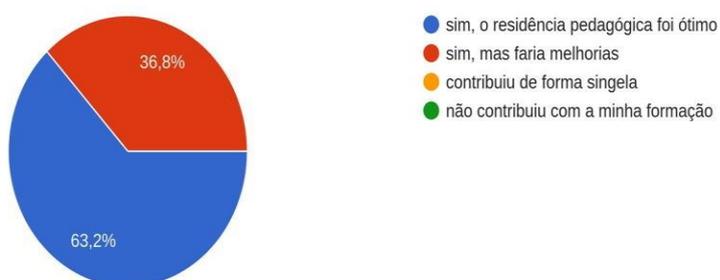
Nesta sessão iremos discutir e apresentar os resultados da pesquisa, conforme as perguntas realizadas no questionário, entrevistas, e verificar quais as contribuições do residência pedagógica na formação do licenciando, e a sua relação com a teoria com os conteúdos ministrados na universidade.

A seguir iremos analisar as questões feitas aos participantes

Figura 4

*Respostas dos residentes a respeito da contribuição do programa RP na formação docente.*

O residência pedagogia contribuiu para o seu processo de formação como docente ?  
19 respostas



Fonte: Próprio Autor (2020)

Dos 19 participantes, 12 se mostraram totalmente satisfeito com o Residência, enquanto 7 deles se mostraram satisfeitos, entretanto fariam algumas mudanças para

melhorar o programa, uma delas é a relação residente escola campo, transcrevendo uma das frases do residente. Abaixo está o depoimento de um dos residentes do curso de Química:

*( Com relação a escola campo, eu fiquei bastante decepcionado com a falta de receptividade com os residentes, não só com o pedagogo, como diretor, e alguns professores, como também a falta de recursos didáticos que não fosse o tradicional, como data show, laboratório.)*

De acordo com Pereira (2018), uma boa receptividade faz com que residentes e estagiários da educação em percurso na escola se sentem totalmente confortáveis, para que assim os conhecimentos produzidos ali sejam indubitavelmente consagrados para a prática profissional dos mesmos.

Analisando o gráfico acima e com uma das frases citadas de um dos residentes podemos observar que 63,2% dos participantes do programa se mostraram totalmente satisfeito, e 36,8 % fariam algumas mudanças como uma melhor recepção da escola campo. Olhando para os 63,2% dos participantes que se mostraram totalmente satisfeito, pode-se dizer que tais percentuais de insatisfação com a escola campo esteja ligado com a falta de organização administrativa da escola campo, mas não ineta totalmente o programa para melhorias.

Figura 5

Resposta dos residentes quanto a integralização dos conhecimentos práticos e teóricos

O programa residência ajudou com a integralizar os seus conhecimentos práticos e teóricos ?  
19 respostas



Fonte: Próprio autor (2020)

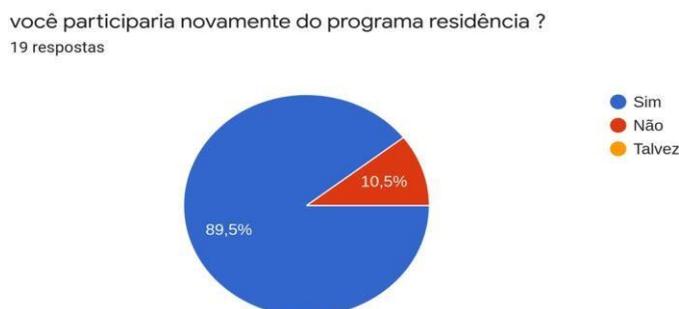
Observando o gráfico 2, 100% dos participantes obtiveram um excelente aproveitamento, com a relação teoria e prática, mostrando que é fundamental o incentivo de programas de início a docência em cursos de licenciatura, um diferencial do programa é que o então residente e futuro professor, tem uma maior participação como educador, aplicando projetos de intervenção para auxiliar o ensino e aprendizado dos alunos da escola campo assim assumindo uma postura mais ativa, assim auxiliando, o seu processo de formação como docente, aprendendo a lidar com os alunos, e a guiar uma sala de aula. De acordo com Cit e Filho, 2014, p.8:

*[...] a relação teoria-prática no processo ensino-aprendizagem deve ser indissociável e que devem ser utilizadas estratégias educacionais favoráveis à compreensão dos significados e à integração entre teoria e a vivência da prática profissional.*

Os autores acima afirmam que teoria e prática são inseparáveis, não tratando-as com dicotomia as duas coisas.

Figura 6

*Resposta sobre a possibilidade dos residentes em participar novamente do programa*



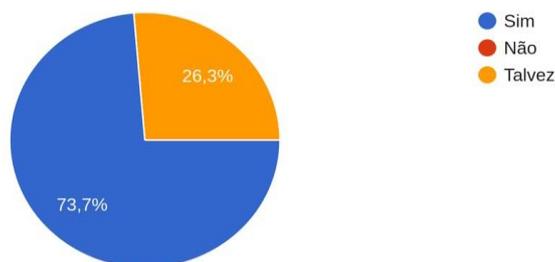
Fonte: Próprio autor (2020)

Dos 19 participantes do 17 teriam interesse de participar novamente do programa, e 2 deles não, mostrando alto nível de satisfação dos participantes com o programa, alguns dos participantes da pesquisa já haviam terminado o seu curso ao responder o questionário.

Figura 7

Respostas dos residentes quanto a sua continuidade na carreira de professor

Ao fim do curso de licenciatura pretende seguir a carreira de professor ?  
19 respostas



Fonte: Próprio autor (2020)

Segundo o gráfico 4, 73,7% dos participantes pretendem seguir a carreira de professor, e 26,3% tem dúvida se devem ou não seguir a carreira, é um número satisfatório levando em consideração que os cursos de licenciatura nas áreas de exatas, tem alto índice de evasão. Os participantes já haviam percorrido mais da metade de seus cursos, e muitos já teriam desistido

Em entrevistas com alguns alunos podemos considerar que essa dúvida em relação a seguir a carreira de professor se dá pelas dificuldades geradas pela carreira, pois os professores do ensino básico não obtêm uma remuneração adequada, e nem o reconhecimento condizente para o exercício da função, achando em outras carreiras melhores oportunidades de trabalho com melhores remunerações. Lapo e Bueno (2003), em seus trabalhos sobre evasão docente, afirma que a baixa remuneração, falta de perspectiva de crescimento profissional e as péssimas condições estruturais no ensino público são os principais motivos para que professores deixem suas carreiras docentes.

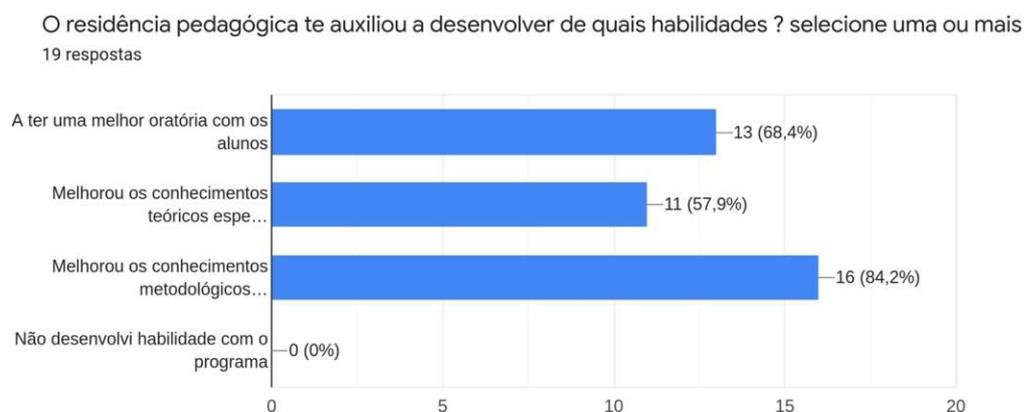
Podemos observar a falta de incentivo de políticas públicas para a carreira de professor, além de contar com salários que não condizem com o esforço gerado para desempenhar o cargo, muitas vezes trabalhando em condições insalubres para gerar uma educação de qualidade, a falta de infraestrutura, e culturalmente a profissão não goza de nenhum prestígio social.

Entretanto o PRP incentivou alguns residentes a seguir a carreira, mostrando o dia a dia de um professor, e desmistificando alguns paradigmas criados pela sociedade,

procurando seguir a profissão embora sabendo das inúmeras dificuldades geradas pelo ofício de ser professor.

Figura 8

*Sobre as habilidades adquiridas no programa Residência Pedagógica*



Fonte: Próprio autor (2020)

As Habilidades foram escolhidas conforme uma das principais competências que um docente tem que desenvolver no início de sua carreira como docente, no qual o mesmo tem que transmitir o conteúdo com clareza, e objetividade, desenvolvendo a sua oratória, de suma importância para um profissional de qualidade, apresentar um bom conhecimento na matéria específica no qual vai transmitir esse conhecimento, uma metodológico onde o profissional vai encontrar a melhor abordagem para transmitir esse conhecimento, conforme a realidade social, limitações dos espaços escolares, e de acordo com as dificuldades apresentadas por cada turma ou indivíduo, pois como citado anteriormente cada indivíduo apresenta habilidades distintas descrito por Gardner, desta forma tenta uma metodologia se adeque melhor a esse público.

O PRP auxiliou os residentes a desenvolver várias habilidades ao decorrer do programa que venham beneficiá-los a ter uma melhor desenvoltura como professor, dentre as habilidades que eles devolveram está a melhora da oratória, melhora dos conhecimentos específicos de suas respectivas áreas, e os conhecimentos metodológicos.

De acordo com o gráfico 5 68,4% deles conseguiram desenvolver uma melhora oratória, pois o programa requer que os participantes ministrem aula como uma das fases do projeto, assim permitem que eles conheçam o público a qual eles vão trabalhar

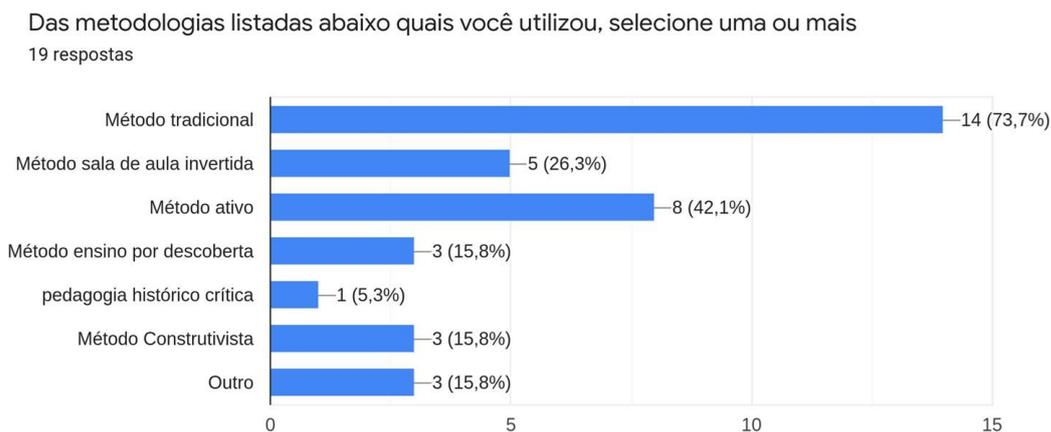
futuramente, como tratar o assunto ministrado de uma forma que os alunos possam entender de uma forma mais coesa, relacionando com aspectos do seu dia a dia, se auto avaliando ao se portar com os alunos em relação ao vocabulário utilizado, e sintetizando os seus discursos em sala de aula.

Nota-se que 57,9% dos participantes melhoraram os conhecimentos teóricos específicos, muito se deve a prática, pois quando se está ministrando uma aula é fundamental ficar lembrando os conceitos teóricos, organizar as aulas de forma previa, colocando os conceitos da maneira correta para uma melhor compreensão do aluno, assim como ajudando o residente a ter uma interiorização do conhecimento.

Com uma marca de 84,2% a habilidade metodológica foi uma das que mais foi desenvolvida conforme a pesquisa, o avanço significativo nessa habilidade pode ser explicado pelo projeto de intervenção desenvolvido durante o programa, no qual o residente identifica quais são os problemas de aprendizagem da turma no qual ele está acompanhando, desta forma escolhe qual seria a melhor metodologia para atender a turma, muitas vezes experimentando vários tipos de metodologias na prática, pra ver qual se adequá melhor a turma.

Figura 9

*Sobre as metodologias utilizadas pelos residentes*



Fonte: Próprio autor (2020)

No gráfico acima estão listados os diferentes tipos de metodologias empregado no ensino e aprendizagem dos alunos, sendo os mais relevantes apresentados no processo de formação universitária dos residentes, iremos começar falando das metodologias que tiveram menos expressividade no gráfico para as que foram mais expressivas.

A pedagogia histórico crítica, o professor procura resgatar os conhecimentos prévios dos alunos para, a partir desses construir os conhecimento científico, a fim de que os aprendizes transformem sua realidade e a sociedade com a nova concepção dos conteúdos, ou seja ter um novo olhar, científico. Apesar de ser uma metodologia bastante eficiente para o ensino de ciência não é tão utilizada como podemos observar no gráfico acima, pois somente 1 dos participantes utilizou essa metodologia.

A metodologia ensino por descoberta, no qual o aluno se torna um ser ativo no processo de ensino e aprendizagem, encoraja o aluno a formular hipóteses a respeito do problema, realizar experiências, o aluno interage com o mundo através de exploração, o professor de mediador da aprendizagem, o método promove a autonomia do aluno, também requer um alto grau de responsabilidade, e independência do aluno, desenvolve a criatividade, além da satisfação da resolução de um problema. Este método não se mostra tão popular justamente pelo alto grau exigência do aluno, pois o aluno precisa ter muita responsabilidade para o processo de ensino e aprendizagem funcione, além da potencial aquisição de conceitos errados por parte do aluno.

A metodologia ativa que de acordo com o gráfico foi a segunda metodologia mais utilizada pelos residentes, que engloba vários métodos de ensino inclusive o ensino por descoberta, sala de aula invertida, e muitas outras metodologias de ensino. Em entrevistas com os residentes que utilizaram metodologias de ensino ativa, não foram totalmente unânimes em relação a eficiência da metodologia ativa, pois alguns obtiveram um resultado extremamente satisfatório e animador com as turmas que foram aplicados os projetos de intervenção, como outras que foram uma decepção, com falta de interesse e comprometimento dos alunos, aonde foram aplicados essas metodologias, uma explicação para isso seja o nível escolar dos alunos, no qual são metodologias que exigem um certo grau de comprometimento e amadurecimento do aluno, além dos alunos estarem habituados com a metodologia tradicional no qual o aluno só recebe o conhecimento não é um ser ativo e participativo em sala de aula no seu processo de aprendizagem, algo que está enraizado na nossa cultura educacional.

A metodologia tradicional, no qual o professor é o detentor do saber, o aluno é uma página em branco que recebe passivamente o conhecimento, foi em disparada

uma das metodologia mais utilizadas, pode ser explicado pelo fator cultural, pois essa metodologia é utilizada há vários séculos, e como podemos constatar na pesquisa ainda obtém uma relevância considerável, a metodologia de ensino mais utilizada no mundo, tem os seus pontos positivos, e negativos, se mostrando eficiente nos diferentes contexto ao qual é aplicada, não abrange todos os tipos de estudantes, como nem toda metodologia irá abranger.

A metodologia sala de aula invertida tem como foco principal os alunos, no qual eles estudam previamente o conteúdo em suas, chegando na sala de aula com certo

conhecimento, em sala de aula o tempo serve para interação com os colegas e professores para discutir a matéria, aplicar conceitos, tirar dúvidas, e fazer lições em grupo.

## **5 CONCLUSÃO**

Levando em consideração as entrevista com análise das respostas dos residentes a cerca do programa residência pedagógica, podemos destacar que o programa foi fundamental no processo de formação do licenciando, aliado com o projeto de intervenção, auxilia o aluno a conciliar a teoria com a prática de modo mais incisivo, pois o residente tem mais autonomia em sala de aula com os alunos da escola campo, assim possibilitando vivenciar experiências em seu futuro ambiente de trabalho, permitindo melhorar suas habilidades como professoras, sendo elas a oratória, conhecimentos específicos e principalmente metodológicos, porque força o residente a procurar metodologias que funcione melhor com cada turma, pois cada turma tem as suas particularidades.

A pesquisa revelou, por meio de relato dos residentes, alguns pontos negativos e positivos que valem a pena serem destacados. Um destes pontos foi à receptividade por parte de algumas escolas. Fator como o tamanho da escola e o grande, eu um número de residentes e estagiários atuantes dentro de apenas uma instituição foram citados na entrevista como um possível fator que pode ter contribuído para tal negativa. Outro ponto que o programa deixou a desejar, segundo os residentes foi a falta de alinhamento entre instituição de ensino IFAM e as escolas-campo.

A principal ponte de interligação com a instituição concedente e a escola campo foi o professor preceptor responsável pelo RP desta forma gerando algumas dificuldades na atuação dos residentes, bem como a dificuldade por parte de alguns residentes em executar as atividades nas escolas, às vezes por falta de estrutura das mesmas, ou também por privação de recursos disponíveis na escola. Relatos apontaram que algumas escolas-campo tinham equipamentos que poderiam ser utilizados nas atividades dos residentes, mas gestores guardavam a sete chaves e tornavam os mesmos inacessíveis.

Outro ponto que podemos levantar para ser alisado é o tempo de maturação de um projeto educacional, no qual a residência pedagógica já venha sendo implantado desde 2012, porém para o IFAM foi o seu primeiro ano de atuação com o projeto, no qual foi descontinuado após a essa primeira turma na instituição, para um melhor aproveitamento seria necessário mais alguns anos de maturação do projeto para que tanto as instituições envolvidas, e os alunos vinhessem a ser beneficiados, com os frutos educacionais, pois os conhecimentos e práticas educacionais necessitam de tempo para um amadurecimento coeso, pois com o tempo se pode fazer uma análise crítica do que se foi trabalho, o que deu certo ou não ao se trabalhar com os alunos assim tendo um melhor aproveitamento em geral com os alunos e instituições envolvidas, a educação é um processo contínuo.

O aluno residente tem como um diferencial a autonomia em sala de aula, pois como para participar do projeto é necessário já ter passado por mais de 50% do curso, desta forma o residente já vem trazendo uma bagagem educacional academia da atividade na qual vai desempenhar em sala de aula, assumindo uma postura ativa no ensino e aprendizados dos alunos na unidade concedente que está desenvolvendo na escola, desta forma sendo um prelúdio no processo de reflexão pedagógica e amadurecimento.

Assim, podemos concluir que é fundamental na formação de um docente programas pedagógicos que incentivem a relação teoria e prática, como é empregado na residência pedagógica, assim se tornando um ser mais reflexivos sobre as atividades desenvolvidas, podendo visualizar o que deu certo ou não, podendo ver quais pontos podem ser melhorados, e em quais situações melhor se adequa a determinadas metodologia de ensino com determinado público, podendo direcionar a prática de ensino sendo mais eficiente e coeso, se tornando um melhor profissional em sua área de atuação.

Os programas de formação de professores nas ultimas décadas vem evoluindo de maneira significativa, assim como a população, com a adoção de novas tecnologias, a maneira de aprender vem mudando com o passar do tempo, sendo fundamental a adequação das politicas pedagógicas, assim como as suas implementações é necessário o seu amadurecimento é a sua manutenção, para que não se torne antiquadas, opressoras, se adequando as novas gerações, tendências educacionais, pois a educação não é algo estático e imutável.

Desta forma conseguiremos evoluir como nação, trazendo uma educação de forma igualitária para todos coerente com as necessidades de seu povo, pois só com a educação conseguiremos trazer uma situação de igualdade para com o seu par, melhorando não só no âmbito acadêmico, mas transformando uma nação, parafraseando Paulo Freire, “ *Educação não transforma o mundo, educação muda às pessoas, pessoas mudam o mundo.*”

## REFERENCIA

ANDRÉ, M. E. D. A. **A produção acadêmica sobre formação docente: um estudo comparativo das dissertações e teses dos anos 1990 e 2000**. Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, Autêntica, v. 1, n. 1, p. 41-56, ago./dez. 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**, persona psicologia, 2001.

BARRETO, Elba Siquiera de Sá. **Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos**. 2015. *Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil*

BRASIL. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Institui o **Plano Nacional de Educação 2001-2010**. Diário Oficial da República Federativa da União, Brasília, DF, 10/01/2001. Disponível em: <[www.portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf](http://www.portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf)>. Acesso em: 03 fev. 2021.

CAPES. Pibid – **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. 2018a. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 01 fevereiro. 2021.

CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. 2018b. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 01 fevereiro. 2021

Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006. Dispõe sobre o **Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB**. Diário Oficial [da] República Federativa do União, Brasília, DF, 09 de junho de 2006. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm)>.

Acesso em: 03 fev. 2021.

DUTRA, E. F. **Relação entre Teoria e Prática em Configurações Curriculares de Cursos de Licenciatura**. In: Anais do VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, Florianópolis/SC, 2009, p. 1-12

FRANCO, S.R.K., **Construtivismo e Educação: um encontro importante e necessário**, ReVista, Ano 1, Nº 1, Dez. 1992, Jan, Fev. 1993

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: A Teoria na Prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília, DF: UNESCO, 2011.

Legislação Informatizada - LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, camara.leg.br, 1996. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html#:~:text=Estabelece%20as%20diretrizes%20e%20bases%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20nacional.&text=%C2%A7%201%C2%BA%20Esta%20Lei%20disciplina, trabalho%20e%20a%20pr%C3%A1tica%20social>. Acessado em: 02 de fevereiro de 2021.

Pacheco, Willyan Ramon de Souza: **A Relação Teoria e Prática No Processo de Formação do Docente**. 2017. Revista de Pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras, n. 2, suplementar, p. 332- 340, set. de 2017.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987

**Presidência da República Casa Civil**. planalto.gov.br, 2010. Disponível em: [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%207.219%2C%20DE%2024,vista%20o%20disposto%20no%20art](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%207.219%2C%20DE%2024,vista%20o%20disposto%20no%20art). Acesso em: 02, fevereiro de 2021

**50 milhões de brasileiros vivem na linha de pobreza**, AGENCIA BRASIL, 2017. Disponível em: [agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2017-12/ibge-brasil-tem-14-de-sua-populacao-vivendo-na-linha-de-pobreza#:~:text=Cerca%20de%2050%20milh%C3%B5es%20de,se%20uma%20pessoa%20%C3%A9%20pobre](http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2017-12/ibge-brasil-tem-14-de-sua-populacao-vivendo-na-linha-de-pobreza#:~:text=Cerca%20de%2050%20milh%C3%B5es%20de,se%20uma%20pessoa%20%C3%A9%20pobre). Acesso em: 02, fevereiro de 2021

# O Residência pedagogia na formação do licenciando

pesquisa acerca do programa residência pedagógica

\*Obrigatório

1. Endereço de e-mail \*

---

2. O residência pedagogia contribuiu para o seu processo de formação como docente ?

*Marcar apenas uma oval.*

sim, o residência pedagógica foi ótimo

sim, mas faria melhorias

contribuiu de forma singela

não contribuiu com a minha formação

3. você participaria novamente do programa residência ?

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

Talvez

4. O programa residência ajudou com a integralizar os seus conhecimentos práticos e teóricos ?

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não  
 Talvez

5. Das metodologias listadas abaixo quais você utilizou, selecione uma ou mais

*Marque todas que se aplicam.*

- Método tradicional  
 Método sala de aula invertida  
 Método ativo  
 Método ensino por descoberta  
 pedagogia histórico crítica  
 Método Construtivista  
 Outro

6. Qual foi a metodologia que você utilizou no seu projeto de intervenção, e se anteriormente já tinha utilizado ou estudado de forma teórica essa metodologia na universidade ?

---

---

---

---

---

7. Ao fim do curso de licenciatura pretende seguir a carreira de professor ?

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não
- Talvez

8. O residência pedagógica te auxiliou a desenvolver quais habilidades ? selecione uma ou mais

*Marque todas que se aplicam.*

- A ter uma melhor oratória com os alunos
- Melhorou os conhecimentos teóricos específicos
- Melhorou os conhecimentos metodológicos relacionados a didática
- Não desenvolvi habilidade com o programa

9. Qual o seu curso ?

*Marcar apenas uma oval.*

- Lic. em Química
  - Lic. em Física
  - Lic. em Matemática
  - Outro: \_\_\_\_\_
-